

CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS - CAGED/DF

Fevereiro/2019

- O DF registrou no mês de fevereiro de 2019 saldo positivo de 3.229 postos de trabalho formais.
- Em fevereiro do ano anterior, esse número foi de 1.875. Destaca-se, nesta comparação, o avanço de Transportes e Comunicações, com criação de 844 postos frente a 359 no ano anterior.
- No acumulado em 12 meses, o DF apresenta geração líquida de 16.201 vínculos formais, acima do registrado em janeiro. *Serviços médicos, odontológicos e veterinários, Atividades imobiliárias e Construção civil* são os segmentos que mais criaram empregos nos últimos 12 meses.
- O Brasil criou 173.139 postos de trabalho em fevereiro. No mesmo mês de 2018, o saldo havia sido de 77.031 postos. Todos os segmentos apresentaram abertura de vagas no mês, com destaque para a criação de 6 mil empregos no *Comércio*, que havia fechado 24 mil postos no mesmo mês do ano anterior.

Tabela 1 - Saldo da movimentação entre demitidos e admitidos - Fevereiro de 2018 - Brasil e DF

Setores de Atividade Econômica	Variação Absoluta (pessoas) do número de empregos					
	BRASIL			DISTRITO FEDERAL		
	fev/18	fev/19	Em 12 meses	fev/18	fev/19	Em 12 meses
TOTAL	77.031	173.139	575.226	1.875	3.229	16.789
Agropecuária	-2.610	-3.077	-5.398	188	44	26
Indústria	15.421	46.419	41.554	282	599	562
<i>Extrativa mineral</i>	298	985	2.608	0	-3	27
<i>Indústria de transformação</i>	17.252	33.472	3.196	84	136	-216
<i>Construção Civil</i>	-3.070	11.097	29.396	215	510	1.154
<i>Serviços Industriais de Utilidade Pública</i>	941	865	6.354	-17	-44	-403
Serviços	64.220	129.797	539.070	1.405	2.586	16.201
<i>Instituições de crédito, seguros e capitalização</i>	-384	720	7.576	-57	-4	-209
<i>Com. e adm. de imóveis, valores mobiliários, serv. Téc.</i>	17.292	22.454	172.900	248	478	6.390
<i>Transportes e comunicações</i>	4.431	10.630	41.490	359	844	441
<i>Serv. de aloj., alimentação, reparação, manutenção,...</i>	7.009	23.120	76.471	86	45	415
<i>Serviços médicos, odontológicos e veterinários</i>	4.291	7.782	98.153	426	229	8.666
<i>Ensino</i>	45.916	47.706	30.691	1.030	974	590
<i>Comércio</i>	-24.202	5.990	114.563	-695	36	-66
<i>Administração Pública</i>	9.867	11.395	-2.774	8	-16	-26

Fonte: Caged/Ministério da Economia; elaboração Codeplan

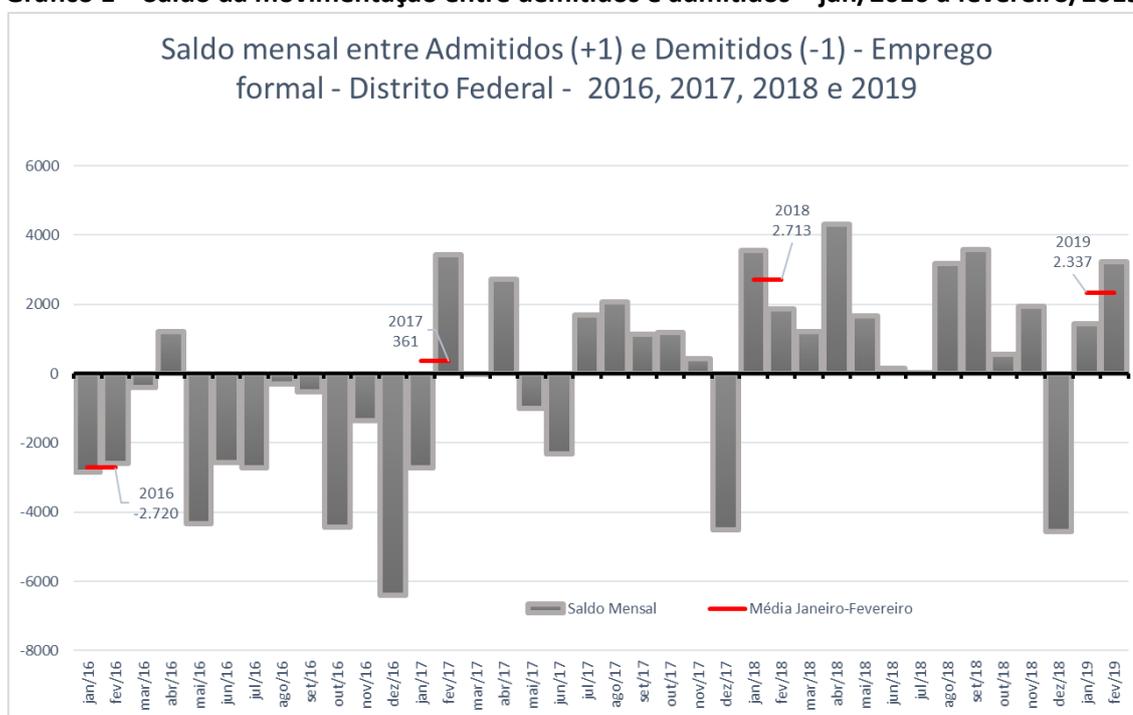
O CAGED¹ do DF registrou a geração de 3.229 postos de trabalho em fevereiro de 2019. O desempenho foi superior ao registrado em fevereiro de 2018 quando foram criados 1.875 vínculos. Aparentemente, houve recuperação do registrado em janeiro de 2019, que havia sido de 1.467 postos criados, inferior à média do mês de janeiro, de 1.466. No mês, destaca-se o avanço do setor *Serviços*, influenciado, sobretudo, pelo *Ensino* (+974 vínculos) e *Transportes e comunicações* (+844). Cabe a menção ao *Comércio*, que mostrou fechamento de vínculos no *Comércio varejista* (-309) e avanço no *Comércio Atacadista*, com abertura de 345 postos. Esse movimento antagônico mensal entre os dois tipos de comércios tem sido uma tendência nos últimos dois anos. Na *Indústria*, por sua vez, a *Construção civil* foi o segmento que mais contribuiu, com abertura de 510 postos, 2,3 vezes o verificado em fevereiro de 2018. A *Agropecuária* também aparece com criação de empregos, porém de número menor do que o registrado no mesmo mês do ano passado.

No acumulado em 12 meses

No acumulado em 12 meses, o DF apresenta um saldo líquido de 16.201 vínculos empregatícios em fevereiro ante 15.819 em janeiro de 2019. O resultado sugere maior dinamismo no mercado de trabalho, possivelmente uma recuperação após um início de ano lento. Na análise agregada por grandes setores, *Serviços* foi o setor que criou mais empregos, com saldo de 16.201 vínculos. Os segmentos *Serviços médicos, odontológicos e veterinários* e *Comércio e administração de imóveis, valores mobiliários, serviços técnicos (atividades imobiliárias)* foram responsáveis pelo bom desempenho, com geração líquida de 8.666 e 6.390 postos formais, respectivamente. A leitura para a *Indústria* mostra a criação de 562 postos, em grande medida pela criação de postos na *Construção civil* (1.154), com alguma compensação dada pelos recuos na *indústria de transformação* (-216) e *Serviços industriais de utilidade pública* (-403). A *Agropecuária* apresenta saldo positivo com 26 postos de trabalho formais gerados em 12 meses.

Cabe a menção de que o CAGED não registra a variação de empregos de servidores públicos estatutários.

Gráfico 1 – Saldo da movimentação entre demitidos e admitidos – jan/2016 a fevereiro/2019 – Distrito Federal.



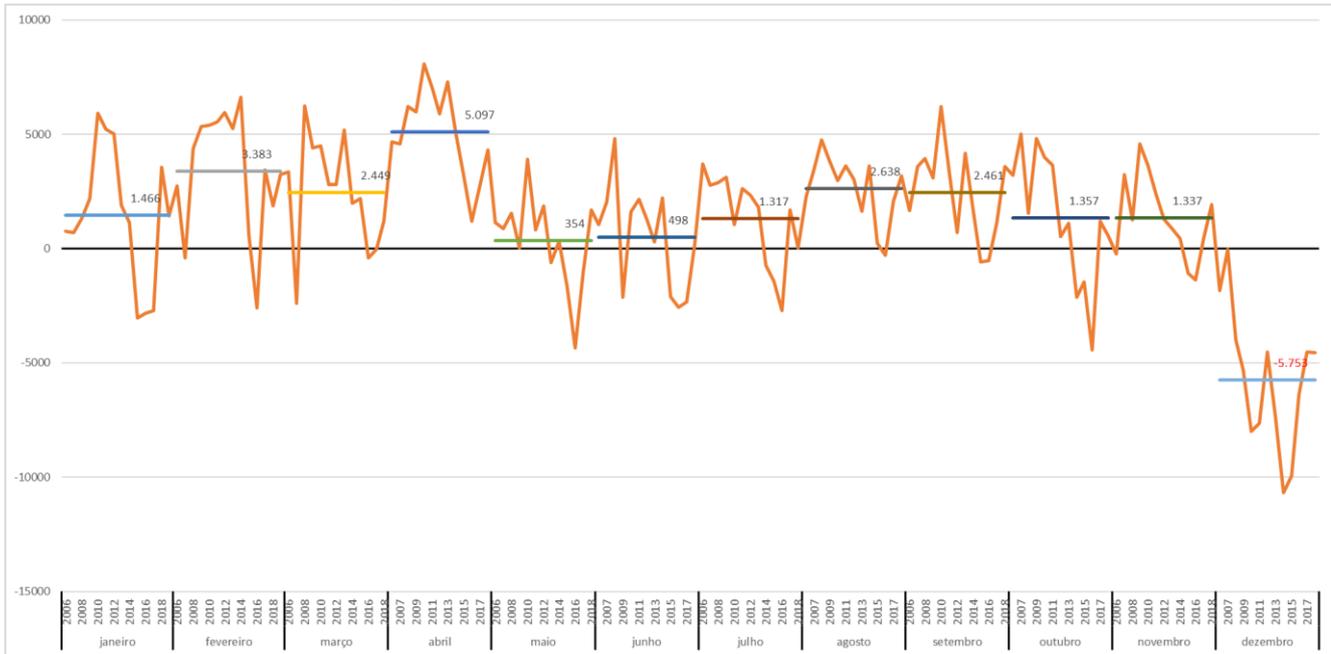
Fonte: Caged/PDET; Elaboração CODEPLAN

¹ O CAGED é uma base de dados auto declaratória, com periodicidade mensal, de caráter preliminar. O CAGED oferece informações referentes ao mercado formal de trabalho, e não inclui dados de movimentação de servidores públicos.

Em um exercício rápido para averiguar a existência de algum tipo de sazonalidade no mês de fevereiro, os números da série histórica foram reagrupados em meses, e o resultado é apresentado no Gráfico 2. O que se percebe é um padrão de criação de

empregos nos meses de fevereiro, desde 2006, com registros de queda somente nos anos de 2007, 2016 e 2017, estes últimos em consequência da crise econômica.

Gráfico 2 – Saldo da movimentação entre demitidos e admitidos – jan/2006 a fevereiro/2019 – Distrito Federal



Fonte: Caged/Ministério da Economia; elaboração Codeplan

Na comparação com os dois gráficos, a leitura que se faz é que há uma sinalização de melhora no mercado de trabalho, após a retração verificada entre os anos de 2016 e 2017. Mas, o número de fevereiro, que se mostra positivo, não implica em forte recuperação e sim em um

retorno ao padrão de criação de empregos do período. Especificamente, há uma sazonalidade clara no segmento de *Ensino*, que fecha empregos em dezembro e abre em fevereiro.